ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1942 N.º 7027

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**O tumulo de Alfred de Musset, no «Pére Lachaise», em Paris, foi esmagado pela queda do salgueiro que, por vontade do poeta, os seus amigos plantaram, por detrás do monumento:**

—Mes chers amis, quand je mourrai, plantez une saule au cimetiére...

**Assim reza o epitafio. A arvore cresceu, alastrou, fez-se grossa e forte, os ramos e o tronco exerciam pressão sobre o marmore. Pensou-se em colocar-lhe espeques. Os dias passaram e nada se fez. O vento, porém, veio mais depressa e, num safanão violento, despedaçou o salgueiro que, por sua vez, arrastou consigo o busto de Musset e a placa em que estava gravado:**

—Mes chers amis, quand je mourrai...

**Agora procede-se a uma reparação dos estragos causados, defendendo-se assim dos ultrajes do tempo, mais que a pedra tumular que cobre o poeta, a sua gloria que é uma herança francesa.**

**Outro salgueiro se ha de plantar com a mesma intenção votiva—arvore nostalgica que se casa com a alma dos mortos, quando estes querem ainda ligar-se á vida por um canto ou por uma estrofe. Alguem dirá melancolicamente:**

—«Mas já não é o primeiro salgueiro, mas um outro, com menor valor afectivo e simbolico...

**A fé nos salva e Musset revive na sua obra, doce, sentida, amorosa e magoada. E' nela que a posteridade busca a certeza de que os salgueiros que forem ensombrando a jazida de Musset não ousarão ser mais expressivos que os seus poemas em que o romantismo encontrou a sua feição mais intima.**

■

**Até há pouco tempo, as chinesas eram escravas, submissas e resignadas. Mal levantavam os olhos do chão. Inclinavam-se para as flores e com elas desabafavam as suas magoas.**

**Agora são livres e corajosas: umas combatem nas fileiras dos exercitos de Chang Kai Chek, outras alistam-se na Cruz Vermelha, aparecendo muitas, com diplomas universitarios, que se votam á educação das crianças refugiadas, quando se não consagram a despertar os sentimentos patrioticos dos camponeses.**

**Resumidamente: servem a Patria.**

—Para qualquer lado que nos voltemos, diz L. S. no «Journal de Genéve», nas cidades como nos campos. surge diante de nós a fragil silhueta da mulher chinesa. Outrora quasi cativa, é hoje senhora de si, consciente da sua importancia e do seu valor.

**Emquanto foi ignorante, credula e futil, procedia como criatura sem relevo, duma timidez graciosa, votada ás superstições e ao respeito da lei do mais forte. A educação que recebe actualmente mobilou-lhe o espirito e alargou-lhe os horizontes. Pela primeira vez, sente que tem deveres para com a patria.**

■

**Alguns exportadores para as colonias queixam-se-nos dos prejuizos que lhes estão causando as dificuldades de «navicerts» para as suas mercadorias e certos embarcações e restrições, criados oficialmente, á saida delas.**

**Estamos convencidos de que o governo não só não deseja, de nenhum modo, que seja dificultada a exportação para as colonias de tudo o que possamos dispensar e elas careçam, mas até estará disposto a suprir essas carencias, com sacrificio nosso, se tanto fôr necessario. Por outro lado esperamos que as autoridades inglesas envidem os seus melhores esforços para não embaraçar ou retardar os fornecimentos normais da Metropole ás Colonias.**

**Entretanto, aqui, formulamos o nosso voto por que os legitimos interesses e actividade dos nossos exportadores para as colonias e as necessidades destas só encontrem motivos de satisfação por parte de quem pode dá-la.**

# A Mãe e a Criança

*Deve ser visto do alto, com a maior simpatia, e acompanhado com entusiasmo, o movimento em prol da puericultura, duma maneira geral a campanha a favor da criança e da mãe, e que justificou a I Jornada das Mães de Familia.*

*Este trabalho generoso—pois, em recompensa, logra apenas satisfazer as consciencias dos que a ele se entregam—tem um alcance moral e social, digamos nacional, que nem por escapar a uma parte do publico deixa de constituir uma das mais nobres missões a que um, individuo se pode entregar.*

*Ilustres senhoras, que se constituem como que em cruzada devotando-se á obra com um entusiasmo e um sacrificio que tem qualquer coisa de religioso; professores dos mais categorizados, medicos que se tomaram desta paixão—fazem uma frente unica que visa defender pelo conselho, pelo exemplo e pela pratica instituida, a criança e a mãe, uma e outra durante largos periodos da nossa historia entregues apenas ao instinto, na ignorancia de preceitos e de normas que lá fora fazem carreira há muitas dezenas de lustros.*

*Na natural compreensão deste movimento, por dever de função publica, mas, sobretudo, por sua indole, espirito doutrinario e cultura cientifica—o sr. dr. Diniz da Fonseca, subsecretario de Estado da Assistencia Publica, chamou tambem a obra á sua esfera de acção oficial.*

*—De desejar é que de futuro não haja em Portugal uma só mãe e uma só criança—uma só que seja abandonada!*

*Nesta sintese magnifica o professor sr. dr. Costa Sacadura conseguiu enunciar todo um programa, aliás complexo—diga-se de passagem—de enorme projecção social, de fundo moral e sentimental, com expressão clinica e penetração cientifica. O objectivo, porém, é só um: proteger a criança, com cuidados dirigidos por um novo conceito, amparar a mãe pela educação da função de maternidade, que não é apenas fisiologica.*

*O subsecretario de Estado, dr. Diniz da Fonseca vai mais longe, na autoridade do seu cargo:*

*—Alcançar uma vitoria ao mesmo tempo familiar e nacional sôbre a perda assustadora da mortalidade infantil — eis um dos objectivos das Jornadas das Mães.*

*E focou o aspecto essencial do que não deixa de ser um problema:*

«A higiene maternal recomendou em todos os tempos á mãe gestante e lactante o repouso nos ultimos meses e após o puerpério.

Esse repouso reclama um lar.

Mas as desordens economica e familiar impedem a mãe umas vezes de possuir um lar, e outras vezes de repousar nele, arrastando-a para outras funções estranhas, ou prejudiciais á nobilissima função maternal.

A consequencia é no aumento dos prematuros e dos debeis que engrossam a hecatombe dos mortos durante o primeiro ano de existencia».

*A obra pratica da assistencia á criança e ás mães tem os seus apostolos—não citemos, apenas, o professor dr. Costa Sacadura, cujo nome ficará ligado a este aspecto da ciencia portuguesa, mas tambem o do sr. dr. Manuel Moreira Junior, com a sua «Fundação Julia Moreira». A obra das mães, por todo o país, além de maternidades e institutos de puericultura, já criou postos maternais, o que é bastante, mas criou tambem postos individuais de atenção a esta cruzada, começando a despertar indolencias e a criar paladinos.*

*Em Coimbra frutifica com amor e com acrisolado espirito clinico —a obra do professor sr. dr. Bissaia Barreto, que irradia em exemplos, tantos deles ignorados ainda do publico.*

*O valor social da criança—é um dos recursos de uma nação. O sr. dr. Diniz da Fonseca, conjugando, orientando e animando todas as proficiencias e boas vontades—ás vezes divergentes quanto a processos—presta um assinalado serviço á Nação. E vai ao encontro do pensamento do sr. ministro do Interior que, a quando da inauguração da Maternidade Alfredo Costa, esboçou numa visão de verdadeiro estadista, o plano de acção do Govêrno na assistencia á Mãe e á Criança.*

# Luta-se com indescritivel violencia nos sectores de Kharkov e Sebastopol

IZTAMBUL, 16—Os ataques das forças alemãs contra Sebastopol aumentam constantemente de intensidade, tornando cada vez mais critica a posição daquela importante base naval russa do Mar Negro. Centenas de canhões de calibres diversos não cessam de vomitar metralha sobre as posições e fortalezas russas, ao mesmo tempo que numerosas esquadrilhas de bombardeiros de «vôo mergulhante» as atacam constantemente, lançando enormes quantidades de bombas explosivas de grande poder destruidor. Póde afirmar-se que Sebastopol há já varias horas está sob um verdadeiro diluvio de metralha. Registam-se explosões e incendios por todos os lados, emquanto as forças blindadas e de infantaria alemãs se atiram contra as fortificações russas, que paulatinamente estão a ser reduzidas. As baixas são extremamente elevadas de ambos os lados.

Os barcos da esquadra russa do Mar Negro tentam bombardear as posições e as concentrações das forças alemãs, mas são imediatamente atacados pelas esquadrilhas alemãs de «vôo a picar» e varias unidades de guerra russas foram já atingidas.

Os alemães não cessam de enviar reforços de tropas frescas e de material de guerra para a frente de Sebastopol, cujos defensores indubitavelmente não poderão resistir por muito tempo aos formidaveis ataques que os alemães lhe dirigem.

Na frente de Kharkov a luta atinge, de momento para momento, caracteristicas mais violentas, visto estarem ali a chegar ininterruptamente tropas frescas alemãs e enormes quantidades de material de guerra. Uns e outros são imediatamente atirados contra as posições russas de Timoshenko, sujeitas a um violentissimo bombardeamento combinado da artilharia e da aviação. Poderosas forças blindadas alemãs, e grandes massas de infantaria investem contra as posições russas, registando-se de parte a parte consideraveis baixas, tanto em homens como em material de guerra. A luta é tão violenta que as posições chegam a mudar de mão varias vezes durante o dia. Sobre o campo de batalha há enormes quantidades de material de guerra destroçado.

Nas ultimas horas travaram-se violentos combates aereos na zona de operações de Kharkov e foram derrubados muitos bombardeiros e caças. —(United Press).

## O exito alemão em Kharkov

BERLIM, 16—Sublinha-se em Berlim a importancia da nova vitoria das tropas do Reich na região de Voltshansk que permitiu aniquilar definitivamente todos os esforços do marechal Timochenko, desenvolvidos ha mais dum mês, para cercar Kharkov —declara o comentador militar da rádio alemã. Acrescenta ser na região

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

# DE LUTO

**D. Julia Lemos Viana da Costa e Silva**

Na sua residencia, rua José Carlos dos Santos, 6, 3.º E., faleceu hoje a sr.ª D. Julia Lemos Viana da Costa e Silva, de 70 anos, natural de Lisboa, viuva, mãe dos srs. Francisco e Roberto Viana da Costa e Silva e da sr.ª D. Julia Viana da Costa e Silva Falcão Trigoso. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima, para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João.

## SUFRAGIOS

**D. Alexandrina Montes Pimentel e Silva de Faria Blanc (Camarate)**

Na igreja do Santo Condestavel, celebrou-se hoje, mandada dizer pelo viuvo e filhos, missa do primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Alexandrina Montes Pimentel e Silva de Faria Blanc (Camarate).

## O PORTO pelo telefone

**Cinco pescadores em perigo**

PORTO, 16.—Quando esta manhã entrava a barra, uma bateira tripulada por cinco homens, tendo como mestre Bernardino da Cruz Roia, da Afurada, uma volta de mar, proximo á restinga do Cabedelo, virou a fragil embarcação, correndo serio perigo os seus tripulantes. Estes foram salvos pela tripulação de duas bateiras que ali proximo se encontravam, as quais os transportaram para a traineira «Santo Antonio do Monte», que, nesse momento, entrava a barra.

**Tenente Manuel dos Santos**

Na sua residencia, á rua Saraiva de Carvalho faleceu o tenente Manuel dos Santos, figura muito conhecida e popular nesta cidade pela sua grande dedicação a instituições desportivas, de assistencia, e aduanismo. Foi combatente da Grande Guerra, tendo ficado prisioneiro na batalha de 9 de Abril e, além de outras condecorações, possuia a Cruz de Guerra. Orador muito distinto, deu grande tributo ao regime republicano, do qual era dedicado servidor. A sua morte é muito sentida nesta cidade. Têm as bandeiras a meia adriça a Associação dos Jornalistas, Bombeiros Voluntarios Portuenses, de Matozinhos, de Leixões, etc. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio do Repouso.

## As leis sobre a cortiça

Duma carta que recebemos dum nosso leitor transcrevemos este alvitre, que nos parece interessante:

«Tive ha dias necessidade de obter uma informação de caracter legislativo sobre cortiças. Consultei varios diplomas e, quando julgava ter o caso perfeitamente estudado, foi-me dito por pessoa amiga e entendida no assunto que a maior parte das disposições legais que eu considerava em vigor estava pura e simplesmente revogada! Este facto fez-me lembrar a vantagem que adviria para todos os que em Portugal se dedicam a este importantissimo ramo da economia nacional, se se editasse um volume onde estivesse condensada toda a legislação regulamentar da materia. E o que digo para as cortiças diria naturalmente para toda a produção. Não seria interessante que os organismos coordenadores da economia nacional, nomeadamente as Comissões Reguladoras e as Juntas, se encarregassem da publicação de toda a legislação em vigor? Parece-me, sr. director, que procedendo assim, estes organismos prestariam um relevante serviço á Nação».

## UM BIMOTOR INGLÊS

**caiu á agua e afundou-se ao largo da Ericeira**

ERICEIRA, 16.—(Pelo telefone).—A's 13 e 15, ao largo deste porto, caiu á agua e afundou-se um bimotor inglês. Os tripulantes, V. Falispury, piloto; J. Williams, observador; e Eden, ajudante do radiotelegrafista, salvaram-se. num barco de borracha que traziam a bordo, no que foram auxiliados por três marítimos daqui que se lançaram á agua, José dos Santos Reis, José Alves Serra e Antonio Carlos Machado.

Pouco depois chegavam ao local as autoridades maritimas, que trouxeram para terra os referidos tripulantes, os quais foram tratados de pequenos ferimentos na Casa dos Pescadores, pelo respectivo clinico.

## A carestia injustificada

**dos pneus para bicicletas**

Temos continuado a receber muitos aplausos pelo que escrevemos acêrca de preços exagerados e inexplicaveis que têm atingido, devido á especulação, os pneus para bicicletas, com graves prejuizos não só para os desportistas, mas — o que é muito pior ainda — para milhares de humildes que têm de utilizar a bicicleta como unico meio possivel de transporte.

Entre outras entidades, escreveu-nos, em nome do Grupo Ciclo-Turista «Os 15», dando-nos o seu apoio, o sr. Americo Ramos da Silva, director-secretario.


## LUSO

*Adelina Ramos*

Hoje, até de madrugada, encantadora noite de fados e guitarradas, por Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos, Maria de Lourdes, Xavier Pinto, Mario José Paninho, Julio Vieitas, Jaime Santos e Miguel Ramos. Vá ao seleccionado LUSO, onde encontra recreio para o *espirito* e FRESCURA. *Entrada, 1$00.*


# Sosso-Doukas Schau

Despertou um grande interêsse o recital de dança ritmica que a ilustre artista «Madame» Schau realizará no teatro Nacional, hoje, ás 21 e 30. «Madame» Sosso-Doukas Schau é discipula do grande artista e pedagogo Dalcrose e visitou as afamadas escolas de dança e de movimentos ritmicos na Alemanha, especialmente a de Medau, onde trabalhou no respectivo metodo, em 1939.

## O banquete comemorativo

**da conclusão da primeira travessia do Atlantico Sul**

Sob a presidencia do glorioso almirante Gago Coutinho, realiza-se amanhã, á noite, no Avenida Palace, um banquete comemorativo do 20.º aniversario da conclusão da primeira travessia aerea do Atlantico Sul.

A inscrição — limitada aos aviadores militares, navais e civis—faz-se pelos telefones 2 7812 e 2 0231.

## ARRAIAL POPULAR

A favor do fundo de assistencia social do batalhão n.º 6, da «Legião Portuguesa», efectua-se nas noites de 23 e 24 do corrente, vespera e noite de S. João, nos jardins da sede do referido batalhão, á rua de S. Bernardo, um «arraial popular» organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, sob a presidencia da sr.ª marquesa de Abrantes. Haverá venda de sortes, tombola, refrescos, comidas, pesca milagrosa, e outras diversões. Num recinto reservado tocará uma orquestra, para dançar. Os bilhetes de admissão vendem-se á entrada.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—Beata Teresa, viuva, infanta de Portugal.

Lausperene, sai da igreja de N. Senhora do Loreto, para a capela de N. Senhora da Conceição ao Caldas.

Loreto, ás 11, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Capela do Caldas, ás 11 e 30, missa da recepção do Lausperene; ás 18, adoração ao Santissimo.

## A «NOITE AZUL»

**e a «Festa das Costureiras»**

Realiza-se no sabado, como temos dito, o encantador festival «Noite Azul», em que foi integrada a colorida e graciosa «Festa das Costureiras», a favor da Colonia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Seculo». O programa é rico em motivos de interesse, pois, além de um seleccionado numero de provas de natação e de emotivos saltos artisticos, haverá um curioso concurso de vestidos de rua e de noite pelas gentis costureirinhas da capital, e em que os tecidos e adornos não podem ultrapassar o custo total de 45$00.

E' igualmente valiosa a parte artistica, em que colaboram artistas da radio, do cinema e do teatro, portugueses e espanhois, e a orquestra de Radio Renascença.

Após o festival, realizar-se-á o baile das costureiras num dos salões do Algés e Dafundo, em cujo estadio nautico se realiza o festival. A Companhia Carris garante o serviço de transportes, pela concentração de elevado numero de carros, de Algés para a Baixa e do Rossio para os diversos pontos da cidade, conforme as circunstancias o exijam. Ao contrario do que diversas pessoas têm propalado, os anunciados exercicios contra ataques aereos não se realizam na noite de sabado, porque, como é natural, se tal sucedesse, o festival teria sido adiado, não porque daqueles exercicios possam resultar quaisquer motivos para apreensões, sejam de que natureza fôr, mas apenas porque, realizando-se o festival num agradabilissimo recinto ao ar livre, no caso de sinal para extinção de luzes, nenhuma outra solução haveria que não fôsse a de cortar toda a instalação electrica. Os bilhetes continuam á venda na sucursal de «O Seculo», no Rossio e na secretaria do Algés e Dafundo.

## VIDA ARTISTICA

**Sociedade Nacional de Belas Artes**

Promovido pelo «Nucleo de acção e iniciativa para o engrandecimento da Sociedade e de auxilio á arte e ao artista», realiza-se no dia 18, pelas 21 horas, na Pastelaria Marques, do Chiado, um banquete de solidariedade e confraternização dos socios da Sociedade Nacional de Belas Artes.

Como há socios cuja modestia de meios não lhes permite, senão com sacrificio, concorrer ao banquete, um socio, que está sempre pronto a auxiliar os artistas, ofereceu a quantia de 500$00 para êsse fim. A importancia minima da inscrição é de 35$00.

**Exposição de Max Braumann**

A interessante exposição de desenhos de animais do Jardim Zoologico de Lisboa, que o artista Max Braumann tem no estudio do S. P. N., despertou grande interesse, e está chamando áquele elegante salão grande numero de visitantes. A exposição continuará aberta, das 16 ás 19 horas.

## CONFERENCIAS

Subordinada ao titulo «Amadores e profissionais na esgrima e no hipismo», realiza, na proxima quinta-feira, 18, ás 22 horas, na sede da Sociedade Hipica Portuguesa (rua Ivens, 56), uma palestra, o sr. capitão Jorge Oom, engenheiro e professor, actual campeão de Portugal em esgrima e vice-presidente do Conselho Consultivo do Comité Olimpico Português.

E' a sexta palestra da serie de propaganda do amadorismo puro no desporte, patrocinada pelo Comité Olimpico.

—A quarta conferencia da série luso-brasileira, promovida pelo S. P. N., efectua-se no proximo dia 18, pelas 21 e 30, na Sociedade de Geografia. Nessa noite, o conferencista será o sr. José Osorio de Oliveira, que vai ocupar-se dum tema sugestivo e actual: «A poesia moderna do Brasil». A conferencia será ilustrada por uma antologia poetica recitada pela sr.ª D. Manuela Porto.

## VAPOR COM GASOLEO

Entrou hoje no Tejo o vapor espanhol «Campas» com 7.624 toneladas de gasoleo.


# DEIXAI DE VOS PREOCUPAR COM A CALVICIE

Se vos ameaça a perspectiva duma calvicie prematura, se vos cai cabelo ou se tendes simplesmente caspa, só existe um produto que, usado com regularidade, restitue aos vossos cabelos a saude perdida, normaliza a actividade celular e promove o crescimento de cabelo novo. Este produto, descoberto pelo grande cientista Berlinense Dr. Fritz Bleichrodt, não é um petroleo e nada tem de comum com outros produtos réclamados. O seu triunfo é já assegurado por centenas de casos em que tudo havia falhado Portanto, não perca V. Ex.ª nem tempo nem dinheiro com experiencias inuteis. Se a vossa cabeleira já apresenta clareiras em marcha para a calvicie, use **KRINÓGÉNE PURO**. Se lhe cai apenas cabelo ou se tem simplesmente caspa use **LOÇÃO KRINÓGÉNE.** Não esqueça que a caspa, além do seu aspecto desagradavel, é o primeiro passo para a calvicie e que em dois dias pode ser eliminada com a loção Krinogéne. Estes produtos dispensam o uso de brilhantinas ou fixadores, pois que por si só fixam admiravelmente o penteado.

**Krinogéne puro: 25$00 — Loção Krinogéne: 18$00**

Deposito geral: BRASIL-FLORA, Rossio, 93, 1.º. A' venda: Farmacia Barral, Rua Aurea, 126, e Drogaria J. da Silva Pires, Ld.ª, Rua 1.º de Dezembro, 128, Lisboa. No *PORTO:* CASTILHO & C.ª, R. Sá da Bandeira, 80. Fornece-se folheto descritivo-cientifico.


# *Tauromaquia*

**S. João em Badajoz**

Confirma-se a realização da grande corrida de S. João em Badajoz, com oito touros da nova cruza de Pepe Marzal, de Olivença, para «Manolete», Pepe Luiz, Juanito Belmonte e Paquito Casado.

**S. João em Evora**

Por ocasião dos tradicionais festejos de S. João realiza-se, no dia 24, em Evora, uma corrida de touros, em que tomam parte os cavaleiros Salgueiro, Jardim e Francisco Murteira. Este, que é dos amadores que mais se têm distinguido nos ultimos anos, apresentará novos cavalos de combate. Os touros são da antiga ganaderia do sr. João Torres.

**«Revertito», em Setubal**

Em Setubal reaparece brevemente o «espada» Antonio Martin «Revertito», que recentemente, na praça espanhola de Villena, cortou as orelhas dum touro que matou magistralmente.

**Augusto Gomes, em Espanha**

Augusto Gomes Junior vai debutar como novilheiro no proximo domingo, em Pamplona, matando novilhos de Galache com Angel Luiz Bienvenida e o cigano Albaicim, o que dá ideia da importancia do «cartel» e das magnificas condições em que o nosso compatriota se apresenta em Espanha.

**Palhas, no «Colete Encarnado»**

Na corrida do «Colete Encarnado», no dia 5 de julho, em Vila Franca, precedida da «entrada» e do jantar regional da vespera, lidar-se-ão touros dos srs. Palha Blanco, de três anos os dos «espadas» e de quatro os dos cavaleiros.

**Maria da Graça, em Setubal**

A beneficio das «Florinhas de Setubal», toureia ali, no proximo domingo, a cavaleira Maria da Graça.

**Sebastião Saraiva**

Auxiliando a garraiada dos estudantes de Agronomia, sofreu esmagamento de um elo da coluan vertebral o bandarilheiro Sebastião Saraiva, que, por pundonor, fez ainda o esforço de se conservar na arena.

Sebastião Saraiva, que pertence a uma conhecida familia de «aficionados», encontra-se no hospital de S. JJosé, onde lhe vai ser aplicado um colete de gêsso. Desejamos o restabelecimento do simpatico toureiro.

## Ordem dos Advogados

E' amanhã, ás 18 horas, que se realiza a posse do sr. dr. Acacio Ludgero de Almeida Furtado como presidente da Ordem dos Advogados, cargo para que foi ultimamente proclamado pelo Conselho Superior Disciplinar da mesma Ordem.

**Abre amanhã a bilheteira para a Corrida de Oiro de 1942 a da reaparição de Domingo Ortega com Juanito Belmonte, Antonio Bienvenida e João Nuncio, lidando os quatro oito touros dos srs. Infante da Camara**

*Nada mais é preciso acrescentar para que na Praça dos Restauradores, 7, haja amanhã necessidade de formar bichas para comprar bilhetes para domingo proximo, o dia da*

**CORRIDA DE OIRO DE 1942**

**Foi hoje posto á venda em todas as tabacarias e livrarias o n.º 46 da REVISTA**

**"TURISMO"**

dedicado ao Porto, Gaia, Matozinhos, Coimbra, Condeixa, Minho, Algarve, etc., com 66 paginas ilustradas com artisticas fotografias, ao preço de 5$00.

Distribuidores: Livraria Bertrand.

## Estabelecimento no Porto

**Trespassa-se o mais central. Rua 31 de Janeiro, com grande fundo, para qualquer ramo. Resposta a esta Administração ás letras N. J.**

## Verbena do CAFÉ LATINO

Hoje, até de madrugada, inauguração desta popular verbena, no centro do bairro de Campo de Ourique, dirigida pela Empresa José Miguel & Irmão. Grandioso programa com todo o elenco privativo da empresa e algumas variedades.

Baile abrilhantado por uma das melhores orquestras de Lisboa «EUROPA». Rigorosa selecção.

## Verbena de Santa Catarina

Hoje: Alice de Oliveira, Mariana Chagas, Alice Magina, Tavares da Silva e Francisco Santos.

Baile nos intervalos. Entrada: Cavalheiros, 1$50. Senhoras, $50.

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Nisa, D. Teresa de Almeida Lobo de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria Luiza de Queiroz Folque, D. Maria do Rosario de Queiroz e Lencastre, D. Julia Burnay Bastos, D. Maria Eugenia de Guimarães Monteiro, D. Maria Adelaide Teixeira Bastos e D. Irene Chambers.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Orovida Cohen Zagury.

EM VIAGEM

Regressou do Porto, onde foi fazer parte do juri dos concursos para professores da Faculdade de Medicina do Porto, o ilustre professor catedratico da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Francisco Gentil.

DOENTES

Pelo ilustre professor dr. Reinaldo dos Santos, foi operado, com muito exito, numa casa de saude, o sr. D. José Correia de Sampaio (Castelo Novo).

## O «FESTIVAL FANTASTICO»

Está definitivamente marcada para o dia 25 —e não para 24—a deslumbrante festa de caridade, promovida por uma comissão de senhoras da nossa sociedade elegante.

Este espectaculo, num «teatro de verdura», no Parque das Laranjeiras, será, decerto, uma das mais belas tardes festivas dos ultimos tempos. Nele tomarão parte os distintos artistas Francis e Ruth Walden, bem como Ruth Ashwin com suas discipulas, em bailados sumptuosos.

Os bilhetes podem ser pedidos para a rua de Santana, á Lapa, 214, ou pelo telefone 61468.

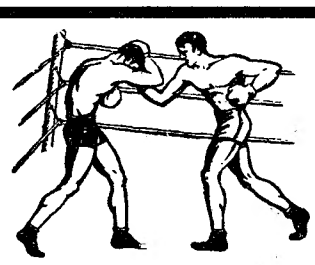
Fazem-se marcações de mesas para a ceia, no Automovel Club, nos dias 18, 19 e 20, das 15 ás 19 horas. Os bilhetes dando direito a essas marcações são de 35$00, incluindo a entrada e a ceia; bilhetes de entrada no recinto reservado, 20$00; fora do recinto, 8$00. Um serviço especial de «electricos» será facultado ao publico, a partir das 17 horas, do Rossio.

## A primeira festa anual da radio

### efectua-se no dia 19

Por iniciativa da Emissora Nacional, vai realizar-se, pela primeira vez em Portugal, a grande festa anual da radio, que será uma autentica parada dos nossos melhores artistas da especialidade: cantores, instrumentistas, locutores, que os ouvintes estão habituados a escutar, mas que raras vezes podem ver e aplaudir.

Durante este espectaculo, que se efectua no teatro de S. Luiz, no dia 19, serão proclamados os vencedores dos Jogos Florais da Primavera, outra feliz iniciativa da Emissora, este ano apresentada sob novos aspectos, mas que, pelo numero dos concorrentes e pela qualidade de muitos dos trabalhos, está destinada a alcançar exito igual ao dos anos anteriores.

BOX

6.ª feira no ESTADIO MAYER

Sessão Internacional

GUADALUPE

CONTRA

REBORDÃO

NAVALÒN

CONTRA

QUINTINO

e mais 3 combates

PREÇOS POPULARES


# TEATROS E CINEMAS

## De gato

*Existiu um actor chamado Antonio Soares, mais conhecido pelo «Soares Mangueira», que pouca habilidade tinha para representar, fazendo apenas papeis de pouca importancia.*

*Estava contratado uma vez no teatro Principe Real, do Porto, e era empresario o maestro Francisco Alves Rente. Tinham posto em cena a magica «O gato preto» e o Soares desempenhava o «Gato», papel modesto, mas que aparecia muito durante a representação, tendo apenas que miar.*

*Num dos actos, quando, juntamente com outras personagens, tinha que imitar o gato, miou de forma que o maestro Rente, que regia a orquestra, esquecendo-se que estava em presença do publico, gritou-lhe cá de baixo:*

*—Ah! malandro, que nem miar sabes!*

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1842, em Orvieto (Italia), o maestro Mariano Mancinelli; em 1845, na Baía, o escritor João José de Brito; em 1868, o actor Francisco Sampaio.

—Faleceram: em 1873, o actor Mata (José dos Santos Mata), mais conhecido pelo «Mata Castelhanos»; em 1939, o escritor e jornalista Delfim Ramos.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1843, no teatro da Rua dos Condes, a comedia francesa em 5 actos «Le père de la débutante», que Rodrigo Felner traduziu com o titulo «O pai da actriz»; em 1855, no D. Maria, a opera «Haydê», de Luiz Filipe Leite, musica de «madame» Cazela; em 1905, no Gimnasio (Teatro Livre), as peças: «A Maternidade», de Brieux, tradução de Adolfo Lima, e o «Condenado», 1 acto original de Valentim Machado; em 1933, no S. Carlos, a peça em 3 actos «Alfama», de Antonio Boto, que se estreou como autor; em 1937, no Coliseu dos Recreios, a opera «Tamar», de Rui Coelho, inspirada na peça do mesmo titulo de Alfredo Cortês.

## CURIOSIDADES

Faz hoje 55 anos (16 de junho de 1887) que se estreou o actor Antonio Gomes, o popular «Gomes dos Limões», «sobriquet» que lhe ficou duma celebre rabula que representou. A sua peça de estreia foi «A princesa de Bagdá», no teatro de S. João, do Porto.

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

Pela empresa José Loureiro, foi contratado para a epoca de inverno, em Lisboa e Porto, o tenor Luiz Piçarra.

—Os maestros-compositores Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho, estão a trabalhar, activamente, na nova revista «O preto no branco», de Anibal Nazaré e Antonio Cruz, com que a empresa Antonio de Macedo retoma, brevemente, a sua actividade no Maria Vitoria.

—Encontra-se doente o poeta e escritor teatral Avelino de Sousa.

—A actriz Maria Matos é que vai ser a ensaiadora da companhia de comedia a funcionar brevemente no teatro Variedades.

—Em virtude do agrado da vedeta do radio Maria Sidonio nas festas de beneficencia que, sob o patrocinio do presidente da Camara Municipal, se estão a realizar no novo mercado de Arroios, a respectiva comissão organizadora pretende que aquela artista ali volte a interpretar nas noite de S. João e S. Pedro, o seu repertorio de numeros brasileiros, que, nas festas de Santo Antonio, tão aplaudidas foram por pessoas da nossa melhor sociedade.

—Diz-se que uma artista que se estreou ha pouco tempo numa revista do Parque vai abandonar definitivamente o teatro.

—A actual companhia do Variedades trabalha neste teatro até ao proximo dia 28.

—A opereta «Maria Vitoria» é original de Avelino de Sousa, Wenceslau de Oliveira e Vasco Santana.

—«Sejamos optimistas», a revista radiofonica que os jovens autores Jorge Ribeiro, Artur de Rezende e José Franco estão a escrever, destinada á Emissora Nacional, compõe-se de três quadros que se intitulam, respectivamente, «No reino da Nostalgia», «Pagina da vida» e «Tristezas não pagam dividas».

## Primeiras exibições

### «O castelo dos misterios», no Tivoli

Tem certa originalidade e bom humorismo o filme que o Tivoli nos dá com o elucidativo titulo de «O castelo dos misterios», porque é um castelo bem misterioso aquele onde vai parar a orquestra de Kay Keiser. Uns magicos com muito de bandidos e pouco de espiritas abusam do espirito fraco duma pobre senhora que é rica e convertem-lhe o castelo em palco de prestidigitador, dando lugar a surpresas que parecem sobrenaturais e causam um principio de terror, que logo acaba em gargalhadas.

Além de Kay Kaiser e dos seus excelentes musicos aparecem nêste filme a bela Bela Lugosi e dois especialistas do terror e do misterio, Boris Karloff e Peter Lorre, que Kay Kaiser, no final da pantomima que a sua orquestra aproveita para uma fantasia musical, declara serem dois bons amigos e camaradas, dois pobres diabos, como nós dizemos.—*Visor 52.*

### «A canção do bandoleiro», no Olimpia

A orquestra Harry Roy com a Princess Carew animam este filme que o Olimpia nos dá com belas canções e variados motivos de distracção. No programa figura uma sempre grata recordação de Charlie Chaplin, «Atribulações de Charlot».—*Visor 51.*

### Mais uma semana com «A lenda dos 7 cravos» no Coliseu

*O publico tem só esta semana para ver, no Coliseu, a magica de que toda a gente fala:—«A lenda dos 7 cravos». Não ha, pois, tempo a perder. E' preciso ir vê-la esta noite, admirar as deslumbrantes cenas e apoteoses, seguir, emocionado, o curiosissimo e fantastico entrecho e rir, rir, rir perdidamente!... Os preços são popularissimos, para todas as bolsas.*

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—Recital de dança.
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Larilolé!».
COLISEU—A's 22—«A lenda dos sete cravos».

### CINEMAS

S. LUIZ—«Advogado de luxo».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«O tirano da cidade».
POLITEAMA—«O Vale dos Gigantes».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«O espião negro».
PALACIO—«O espião negro».
CAPITOLIO—«Zanzibar».
TERRASSE—«Eddie Cantor, ama sêca».
OLIMPIA—«Atribulações de Charlot».
CENTRAL— «Viva o amor!».
LYS—«Eddie Cantor, ama sêca».
REX—«João Ratão».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Raposa matreira».
PROMOTORA—«Tudo aconteceu á noite».
SALÃO IDEAL.


MARIA VITORIA

Hoje — 2 Sessões, ás 21 e ás 23 horas

A revista que agradou em absoluto pela sua graça, beleza, bom gosto e simpatia

LARILÓLÉ!

Excelente realização de Rosa Mateus com um admiravel conjunto artistico

VARIEDADES Telefone 26037

HOJE — A's 21 e 23 horas — 2 SESSÕES

ULTIMOS DIAS DA REVISTA

BOA NOVA

QUE SAI DE CENA EM PLENO EXITO

Novas piadas e surpresas por Erico Braga, Costinha e Manuel Santos Carvalho

Novos numeros por Amalia Rodrigues e Herminia Silva

UM SUCESSO

RETUMBANTE

AVENIDA

ás 20,45 e 22,45

OS PIRES DE SACAVEM

Uma grande comedia

Telef. 27273


# Vida desportiva

## BOXING

### A apresentação de Beni Levi na Europa

Beni Levi, um boxeur português de Moçambique, de raça branca, de quem se têm dito tantas maravilhas, faz amanhã a sua apresentação em «rings» europeus. Lisboa, capital do Imperio, foi a cidade eleita. Levi combaterá um adversario cuja escolha é, de facto, uma temeridade: Meseguer, o espanhol vencedor de dois campiões de Portugal, Miguel França, por pontos e Jack Pestana, por K. O. Na mesma grande reunião de amanhã, que se efectua na Praça do Campo Pequeno, ás 21 e 45, Xangai bater-se-á com José Venceslau, Wilson com Joaquim Teixeira e Fernando Matos com José Luiz, havendo ainda um combate de abertura entre Moisés e Figueiredo II.

BENI LEVI, *com o seu capacete de treino americano*

A' reunião de amanhã assiste o sr. dr. Nunes de Oliveira, Inspector Geral das Colonias e antigo Governador Geral da Provincia de Moçambique.

A bilheteira dos Restauradores, que abriu hoje, marcou estrondosamente por uma formidavel afluencia de publico.

## FUTEBOL

### Taça de Portugal

O sorteio ontem efectuado na Federação Portuguesa de Futebol para a primeira eliminatoria da «Taça de Portugal» forneceu o seguinte arranjo:

Leixões-Luso de Beja; Espinho-Carcavelinhos; Vitoria de Guimarães-Estoril Praia; Olhanense-Academico; Belenenses-Porto; Academica-Unidos; Benfica-Barreirense; e Leça-Sporting.

Os desafios efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

## TENNIS

### Algés-Sporting

Realiza-se hoje, á noite, em Algés, um encontro de tennis entre o Algés e o Sporting, no qual tomam parte raquetes de categoria.

## PUBLICAÇÕES

### «Stadium»

A revista «Stadium» que, numero a numero, progride sob todos os pontos de vista, apresentando artigos e gravuras muito interessantes, publica amanhã um numero verdadeiramente sensacional, com uma tricromia do Benfica, o novo campeão de Portugal, e artigos assinados por autoridades em materia desportiva.

## PUGILISMO

### Regras essenciais

A Sociedade Campo Pequeno Ld.ª, que vai organizar importantes sessões de pugilismo editou, numa iniciativa particularmente feliz, as «Regras essenciais do box profissional», com autorização da Federação Portuguesa, onde se podem aprender os principios gerais e as principais leis que orientam as lutas de «box».

## PELOS CLUBES

### Varias noticias

Começam no proximo dia 20 as escolas de natação no Club Naval de Lisboa. Estas escolas funcionam em dia á escolha dos inscritos, das 18 ás 20 horas.

—No dia 19 realiza-se na Casa de Lafões, pelas 22 horas, uma sessão solene para distribuição de premios a todos os representantes do clube, vencedores de campeonatos na época de 1940-1941.

## ESGRIMA

### Taça «Antonio Martins»

O Centro Nacional de Esgrima promove brevemente a disputa da taça «Mestre Antonio Martins», a que podem concorrer amadores ou profissionais, portugueses e estrangeiros.


São Luiz — ESTREIA — Advogado de luxo — com Walter Pidgeon e Virginia Bruce — T. 27172 — A's 21,30

TIVOLI — O Castelo dos Misterios — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi

POLITEAMA — O VALE DOS GIGANTES — Telef. 26305 — A's 21 e 30 — filme colorido com Wayne Morris e Claire Trevor

EDEN — O tirano da cidade — A's 21 e 30 — Telef. 20768 — com Akim Tamiroff, Brian Donlevy e Muriel Angelus

CONDES — 9.ª e ultima semana — CARMEN — (a de TRIANA) — com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — ULTIMA — O espião de negro — com Conrad Veidt, Valerie Hobson e Sebastian Shaw

CAPITOLIO — Bilhetes a 2$00 — No terraço: A's 21,30 h. ZANZIBAR — SANDY É UMA SENHORA — ORQUESTRA CARVALHO SANTOS — No salão: A's 21,30 horas, os filmes: ZANZIBAR e SANDY É UMA SENHORA

CENTRAL — TEL. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — RAPSODIA DA ILUSÃO — Viva o Amôr

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — Eddie Cantor... ama seca — O turbilhão do gelo

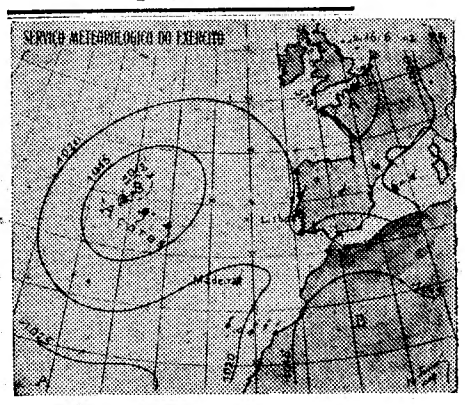
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — João Ratão — O REI DAS CORRIDAS

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — Eddie Cantor, ama seca — O turbilhão do gelo

Pavilhão Português — RAPOSA MATREIRA — No Palco: L. Iberia, J. Imperio, P. Serrano e a Orquestra Caravana — BAILE.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — ALOMA — com Dorothy Lamour

# O tempo que faz




Situação geral até ás 13 (T M G) de hoje:

*A depressão dos Açores, depois de ter enfraquecido, está actualmente a regenerar-se. Ao mesmo tempo começa a formar-se uma depressão secundaria ao largo da costa ocidental da Peninsula.*

*Em Portugal o ceu está a encobrir-se rapidamente no Minho, onde já se observou chuvisco junto ao mar. Na restante parte do país verifica-se o bom tempo.*

*Na Madeira o ceu está muito encoberto, não sendo provavel quaisquer hidrometeoros importantes.*

*Nos Açores, o ceu tem-se mantido sempre todo coberto, e novas precipitações de chuva moderada foram já observadas no grupo ocidental, devendo este novo agravamento estender-se nas proximas 24 horas a todo o arquipelago.*

Evolução prevista:

*Nos Açores o ceu tem-se mantido sempre todo coberto, e novas precipitações de chuva moderada e continua foram já observadas no grupo ocidental, devendo este novo periodo de chuva estender-se nas proximas 24 horas a todo o arquipelago.*

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

*NORTE E CENTRO—Vento SW, moderado no interior e fresco no litoral. Nevoeiros e chuva fraca durante parte do dia, sobretudo no litoral.*

*SUL—Vento dos quadrantes W, fraco e moderado. Nevoeiros e chuviscos junto á costa da Estremadura. Em cada zona temperatura sem alteração.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,3; minima, 14°,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 33°,9; minima, 18°,5.*

## UMA CONFERENCIA

O distinto escritor F. de Oliveira Martins realiza esta noite, pelas 21 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma conferencia sobre *A Academia Portuguesa de Belas Artes em Roma.*

Oliveira Martins, que é um probo investigador de historia, vai evocar a famosa academia romana, onde passaram, entre outros, os grandes artistas portugueses Vieira Portuense e Domingos Antonio de Sequeira.

F. de Oliveira Martins vai fazer interessantissimas revelações, apresentando testemunhos curiosos, extraídos do arquivo da casa Palmela, tanto mais que se deve ao pai do primeiro duque de Palmela, D. Alexandre de Sousa Holstein, a fundação dessa escola magnifica de espirito, e de cultura, que tão decisiva influencia exerceu na arte portuguesa. O nome do conferencista justifica, plenamente, o acontecimento literario desta noite.

UM EXITO LITERARIO

**«VIAGEM ATRAVÉS DUNS OLHOS VERDES»**

*Eis um romance de Urbano Rodrigues, considerado em Marrocos como o mais belo documentario da vida muçulmana, que continua a despertar um vivo interêsse entre o nosso publico.*

*A' venda os ultimos exemplares da 2.ª edição em todas as livrarias.*

*Depositaria: Parceria A. M. Pereira, Lisboa.*

STADIUM

**«Stadium»**

publicará na próxima quarta-feira uma linda tricromia do 1.º grupo do Sport Lisboa e Benfica, campeão nacional de futebol na época de 1941/42, e um excelente artigo do distinto jornalista Ricardo Ornelas.

# Foram condenados

## em 590 contos

## 8 comerciantes de vinho

## e em 150 contos

## um assambarcador de azeite

A fruta está a ser vendida nos mercados por preços incompontaveis, sem qualquer razão que o justifique, dado o preço porque ela é adquirida na origem. Uma duzia de laranjas, das melhores, custa 20$00; uma duzia de peras, 10$00; alperces dos mais pequenos e bastante tocados, que uma fiscalização rigorosa considerava, por certo, impropnios para consumo, 2$50; pessegos, a 12$00 e 14$00 a duzia; nespera a 4$00 e 3$50 a duzia; cerejas a 3$50, 4$00, 5$00, 6$00 e 7$00 o quilo; bananas a 3$60 o quilo.

No entanto, os vendedores ambulantes que percorrem a capital vendem a fruta por metade do preço, por que ela se encontra nos mercados e estabelecimentos de fruta. Porque não intervem o Gremio da Fruta no sentido de estabelecer que os preços se tornem acessiveis ás classes menos abastadas? Pelos preços por que a fruta é adquirida na origem podia ser vendida muito mais barata em Lisboa.

A sardinha, que durante o ano findo se vendia a 5$00 a duzia, devido á proibição da exportação, está a ser vendida este ano a 2$50, e com tendencia para baixar, caso se mantenha aquela resolução.

Por especularem com o preço do vinho, que actualmente se está a vender 150 % mais caro do que no principio deste ano, foram processados 8 comerciantes, sendo 3 do Montijo e 5 de Lisboa, em multas que perfazem a totalidade de 590 contos. Tomaram-se tambem acertadas providencias sôbre a escassez do azeite, dignas de louvor. Com as medidas agora tomadas nem os comerciantes, nem os armazenistas, nem o produtor, nem mesmo o publico se podem queixar da falta de azeite. Um comerciante que tinha armazenado 4060 litros, já sentiu o peso da lei: 150 contos de multa e a perda do oleo.

Nos Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação colhemos os seguintes informações:

«O comerciante Domingos Antunes Trincão, que tinha assambarcados 4060 litros de azeite, recolheu á prisão por não depositar 150 contos como multa provavel pelo delito, arbitrada pelo tribunal.

A algumas autoridades policiais estão a ser enviadas as notas das existencias de azeite, fiscalizadas em diversas regiões, a-fim-de os comerciantes locais poderem dirigir-se aos possuidores do artigo.

Na capital os retalhistas que não tenham azeite á venda devem indicar na esquadra da area respectiva, durante os dias 17 e 18, o motivo dessa falta e quem são os seus habituais fornecedores. Estes devem procurar abastecer-se do artigo, que existe em abundancia. Se o não tiverem para venda terão de indicar quem são os possuidores de azeite que se recusam a negociá-lo a-fim da Policia poder proceder e mandar pôr á ordem o produto. Para algumas regiões produtoras foram mandadas seguir brigadas.

Por especulação em vinho foram enviados ao Tribunal, com os respectivos processos, alguns armazenistas e possuidores do artigo. Foram-lhes arbitradas pesadas fianças, que depositaram, em dinheiro. A três negociantes do Montijo foram-lhes arbitrados 210 contos; um deles, Manuel da Costa, recolheu á prisão por não depositar 50 contos.

A cinco armazenistas da capital foram-lhes arbitrados 380 contos, dos quais 100 a um deles e 80 a outro.

Estão em curso processos de exportação ilicita e de preços altos, bastantes referentes á provincia.

Com o Gremio dos Comerciantes de Calçado, da capital, foram estabelecidas normas provisorias para facilitar a fiscalização dos preços do artigo pelas brigadas. Os preços exagerados do calçado de uso corrente devem ser comunicados á Policia.

Por estarem a vender carneiro como cabrito, a preços abusivos, foram intimados a comparecer em Santa Marta alguns proprietarios de talhos da capital».

## «SEMPRE FIXE»

**Sumario do numero que sai amanhã**

«A especulação com as moedas», pagina de «charge» por Francisco Valença—«Os ditos da semana»—«Ao microfone do «Radio Club Português» — «Concurso de definições»—«Notas desportivas»—«Historias fantasticas» «O teatro visto por fora e visto por dentro»—«Diario dum neurastenico»—«Francisco I e o ministro avaro»—«De tudo um pouco», alinhavado por Gamalhães—«Na ilha dos galegos»—«Letras e tretas»—«Os alegres repentistas»—«O Porto alegre»—«A' moderna»—«Não sabem nada»—«Ecos da semana», por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Otavio Sergio, Pargana, Amparo e Zé Gonçalo.

A palavra é definir na proxima semana é «lingua».

# O que as pessoas

## têm a fazer

## nos dias marcados

## para os exercicios

## contra ataques aereos

Em vesperas dos grandes Exercicios de Defesa Contra Ataques Aereos, convem sintetizar as instruções já dadas á população de Lisboa sobre a maneira como se devem comportar e agir todas as pessoas, durante os dias que forem designados para os exercicios.

Antes de mais nada, todos devem manter calma absoluta, serenidade consciente, disciplina voluntaria.

Desta maneira, no primeiro dia dos exercicios, estará a população serena e atenta. Em determinado momento, ouvir-se-á em toda a cidade o *sinal de alerta,* que avisará a população da iminencia de um ataque aereo. Este sinal, que será dado por *toques, breves e repetidos,* de sereias, durante dois minutos, e pelo *toque de rebate* dos sinos, significa que o *inimigo* se dirige de *algures* para a cidade. Então, com a brevidade possivel, mas sem precipitações, (porque o *inimigo* é descoberto ainda longe da cidade) devem as pessoas, se estiverem em casa, tomar todas as precauções de acôrdo com os preceitos já divulgados: se forem surpreendidas, *nas ruas,* pelo sinal de alerta, devem recolher-se, imediatamente, na primeira porta aberta que encontrarem ou meter-se num fosso, trincheira, etc. Os que estiverem nas suas casas e locais onde exerçam as suas actividades, devem prosseguir normalmente os seus trabalhos, como se nada se passasse, confiando plenamente nos serviços da D. C. T., que por todos e tudo velarão com a maior diligencia e segurança.

Durante o *estado de alerta,* ninguem deve sair á rua, sem *motivo imperioso,* de indiscutivel força maior.

Os automoveis e demais veículos habituais, que forem surpreendidos nas ruas pelo *sinal de alerta,* deverão ser parados, imediatamente, e arrumados junto aos prédios ou bermas das estradas, devidamente travados e com as luzes apagadas, ao passo que os seus tripulantes se apressarão a recolher-se nas condições já referidas para os que andem na ruas. Nas viaturas de tracção animal deverá haver ainda o cuidado de desatrelar e resguardar o gado. Emfim, durante o *tempo de alerta,* apenas circularão na cidade os veículos da policia e dos serviços de socorro.

Quando os aviões inimigos chegarem sobre a cidade, a artilharia antiaerea, entrando em acção, dar-nos-á a sensação do bombardeamento. Mas, felizmente, no caso de agora, não se trata senão de simples exercicios, de forma que ninguem se deve impressionar com o rebombar dos canhões e o rumor angustioso dos aeroplanos, ou com quaisquer outros aspectos dos exercicios, *pois todas as fases destes trabalhos são absolutamente inofensivas,* consoante é óbvio e até seria desnecessario repetir, vezes seguidas, como se tem feito.

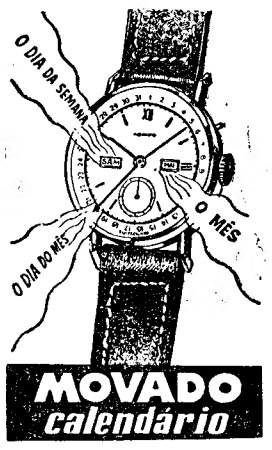
A cidade saberá que o perigo está passado, e que toda a gente poderá sair da situação criada pela invasão aerea, quando as sereias, em *toques prolongados,* durante *dois minutos,* e os sinos, em toque *festivo,* derem o *sinal fim de alerta*—garantia de que o inimigo foi repelido ou consumou a sua macabra tarefa.

Bem pouco é, pois, o que a população de Lisboa tem a fazer, nos dias dos exercicios; mas este pouco deseja-se que seja feito com inteira disciplina e absoluto rigorismo, a-fim de que se possam colher dos exercicios os ensinamentos práticos e teóricos que os determinam e justificam.

## Foi roubado em Coimbra

### o busto de Antonio Nobre

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Esta noite foi roubado o busto de bronze do poeta Antonio Nobre que encimava o monumento que lhe foi erigido no Penedo da Saudade, em 1940. O guarda da Policia que ali andava de giro foi quem deu pela falta do busto, e fez a comunicação a quem de direito.




A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

O NOSSO REGIME PRISIO

# Como decor

## na cadeia

## O que é a Ca

Um sol doirado, resplandescente, sobre um azul sem manchas, emprestava ao dia uma leveza que se infiltrava no espirito. A vida dentro dessa sinfonia de côr parecia tranformar-se numa apoteose—num cantico sublime, cheio de esperanças e de graças! Era a primavera a sorrir, a beijar a terra, a acariciar as almas, a dar-nos o esquecimento para as tragedias do mundo, a fazer-nos sonhar uma beleza impecavel para a vida—a fazer-nos crer na perfeição das coisas e das criaturas!

Lisboa, clara, luminosa, com as suas colinas pitorescas, seu casario garrido, seu rio da côr do ceu, parecia libertar-se de tristezas, de miserias—de pessimismos! Ao olhá-la assim naquele dia primaveril e radioso, facil era alhearmo-nos da dôr sem limites de certas vidas humanas.

... Mas iamos caminhando... E para onde? A realidade depressa nos arrancou ao sonho! Iamos visitar a cadeia das Monicas, sentir palpitar a vida dêsse punhado de mulheres, a quem o infortunio atirara para ali—para detrás daquelas grades, por onde a luz criadora do dia alacre penetrava com reticencias...

O aspecto exterior da cadeia das Monicas—antigo convento dêsse nome—é triste, acabrunhante. Situada numa travessa para os lados da Graça e de onde dimana o que quer que seja de pesado e taciturno, ao passar-se ali, experimenta-se uma sensação de fatalismo que impressiona e deprime.

Que nos levava a crer prescrutar para além daquelas paredes lugubres —a querer auscultar o que se passava lá dentro? Um sentimento morbido de contemplar quadros de tragedia? Não. Muito naturalmente o pensar um bocado naqueles para quem, em momentos de tentação diabolica, a vida se transformou num calvario, onde as culpas dos crimes praticados acabam por se redimir, certamente.

E' facil aos felizes, aos eleitos da sorte, que, sob boa estrela, viram desdobrar-se a seus pés uma existencia suave, despreocupada, leve — é facil, a esses, esquecer o lado negro da vida humana. Mas este é uma tremenda realidade! E então não lhes assiste o direito de não volverem o olhar para ele e reflectirem, ao menos por momentos, em que são precisamente os que a fortuna tem bafejado que mais se devem preocupar com os outros—com esses que, caminhando sobre terreno escorregadio, resvalaram para o abismo, de onde dificilmente poderão evadir-se!

Antes de visitarmos as Monicas, o director das Cadeias Civis, dr. Joaquim Saldanha, disse-nos:

—Começa pelo melhorzinho! A prisão das mulheres é muito superior ao Limoeiro, a Caxias e a Monsanto... Deixar-lhe-á boa impressão. A actual organização prisional exposta no decreto-lei 26.643, de 28 de maio de 1936 (em que mais uma vez se revelou a competencia do prof. sr. dr. Beleza dos Santos), é algo de muito interessante e que nos coloca ao lado dos países mais civilizados. Mas a execução do nosso regime só poderá ser integral quando se encontrarem prontas as instalações projectadas para as cadeias que substituirão as actuais. A Colonia Penal de Alcoentre e outras cadeias comarcãs, recentemente inauguradas, são já, por exem-

**CRISTAL** BAR

TODAS AS NOITES: TRIO VOCAL HE

Paquita Brazil nas lindas c em

Maria Alice — R

MANOLITA

Orquestra CRISTAL

Ainda esta semana: E PILAR

INAL

# e a vida

## las Monicas

## sa de S. Vicente

plo, um modelo do que virão um dia t tornar-se as prisões portuguesas.

Já o director geral dos Serviços Prisionais, dr. Augusto de Oliveira, ao conversar durante algum tempo connosco, no seu gabinete do ministerio da Justiça, nos havia falado disso mesmo. Lamentaveis deficiencias da actual vida dos reclusos, nas nossas cadeias, desaparecerão logo que possam ser transferidos para outras propositadamente construidas, modernas, emfim!

Levará mais tempo do que o desejado? Os obstaculos a vencer, são enormes. Mas a vontade do homem, quando é tenaz, pode muito. E oxalá aqueles que mostram interessar-se por problemas de tão alta importancia social herdem de grandes portugueses de antanho aquele heroismo de espirito, aquela vontade titanica que soube fazer dêste cantinho da Europa um tão glorioso Imperio!

Ao transpormos o portão das Monicas, a impressão desoladora do exterior começou pouco a pouco a abrandar. Sim! A tremenda melancolia que nos causara esse casarão de paredes feias e frias grades, situado numa travessa desconfortavel e enviesada, adormecia levemente, ao reparar na limpeza e arranjo que se nos deparavam lá dentro, e tambem ao travar conhecimento com o espirito esclarecido da pessoa a quem foi entregue a assistencia social e em parte espiritual das presas: a senhora condessa de Mafra, D. Maria Antonia Placido de Melo Breyner. Alma generosa e mentalidade superior que por elas tanto ha feito; tão grande actividade ha desenvolvido!

E', portanto, na amavel companhia dessa distinta senhora e do sub-director das Cadeias Civis, dr. Roberto Pinto—delegado do Procurador da Republica—que vamos ver por dentro a prisão das mulheres.

Estamos agora percorrendo as varias dependencias das reclusas. Os seus dormitorios, arranjados e limpos, e onde certas notas de fé nos enterneceram: como, por exemplo, diversas imagens de santos devotos de algumas, sobre ou junto das cabeceiras destas. As camas muito bem feitas e o sobrado bem esfregado. O refeitorio e a cozinha claros, amplos e desenxovalhados. Nas paredes do primeiro, quadros ensinando as boas maneiras á mesa; na segunda, as reclusas poderão talvez aprender ali o asseio indispensavel aos trabalhos culinarios. Os balnearios, embora modestissimos, pobres mesmo, mantêm, porém, a impressão de limpeza que até ali colheramos.

Vamos depois ver onde elas trabalham. Graças a Deus, nas Monicas, as mulheres não estão entregues á ociosidade! Matam o tempo utilmente, com ocupações diversas, desde os trabalhos domesticos até á industria dos tapetes de Arraiolos, que elas lá aprendem, sob o habil ensino de D. Maria Arantes.

Outras ha que lavam e cosem as roupas dos reclusos de varios prisões. E outras ainda fabricam sacos de papel encomendados por estabelecimentos. Assim vão ganhando para arranjar um peculio, que lhes será entregue ao recuperarem a liberdade.

Uma nota das mais interessantes é

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

NCING DA MODA | TEMPERATURA 20º AR CONDICIONADO
MANAS ARVEU O numero de maiôr sucesso
nções do filme Carmen, a de Triana, exibição no Cinema Condes
osarito Guerra
CONDE
ia das formosas bailarinas
e CARMEN REY

# Os japoneses

## que desembarcaram nas Aleutas

## estão a ser violentamente atacados

WASHINGTON, 16—(Reuter)—O Departamento da Marinha comunica:

«Na zona do Pacifico o exercito e a marinha continuam os ataques aereos contra as forças japonesas que recentemente desembarcaram na parte ocidental do grupo das ilhas Aleutas. O tempo ennublado e o nevoeiro, caracteristico da localidade em todas as estações do ano, dificultam os nossos reconhecimentos e operações de ataque, mas até ao presente as noticias recebidas dizem que pelo menos três cruzadores, 1 contratorpedeiro, uma canhoneira e um transporte foram danificados, alguns dos quais gravemente. A não ser estes continuos ataques aereos sobre os grupos de desembarque inimigos e seus contingentes de apoio, a situação geral nas ilhas Aleutas continua sem alteração».—(E. T.).

### A luta nas aguas das Aleutas

WASHINGTON, 16—O Departamento da Marinha anunciou a noite passada que 3 cruzadores japoneses foram atingidos e danificados e 1 canhoneira e 1 navio-transporte metidos no fundo por aparelhos americanos do exercito e da marinha, nas imediações das ilhas Aleutas.—O. F. I.

### Os japoneses serão expulsos das ilhas Aleutas?

WASHINGTON, 16—Os especialistas militares americanos frisam a importancia das novas perdas infligidas á marinha japonesa nas imediações das ilhas Aleutas. Se o navio porta-aviões atingido pelos aviões torpedeiros americanos, mencionado no telegrama do general Arnold ás fabricas Glonn Martin, sofreu avarias graves, as perdas niponicas naquela categoria de navios, a mais importante na guerra actual, elevam-se, desde o começo da guerra, ao total de 6 navios afundados e mais outro provavelmente, e a um danificado, dos 9 ou 10 porta-aviões que os japoneses possuiam—de acôrdo com a opinião dos tecnicos navais—quando entraram na guerra.

Os tecnicos navais acrescentam que se estas cifras estão exactas, o potencial da marinha de guerra niponica encontra-se sensivelmente reduzido e que este facto terá consequencias importantes no plano estrategico e diplomatico.

Por outro lado, estes sucessos americanos permitem prever que as forças dos Estados Unidos, encarregadas de escorraçar os japoneses das ilhas Attu e Kiska, levarão a sua missão a bom termo. A importancia estrategica daquelas ilhas é consideravel; colocadas a meio caminho entre Dutch Harbour e Vladivostok, permitiriam aos japoneses ameaçar a ligação aerea entre o Alasca e a Siberia. Os americanos podem, por sua vez, servir-se delas como escala para essa mesma ligação. A sua posse é, por consequencia, tão importante para os niponicos como para os americanos na eventualidade de hostilidades nipo-russas. —(O. F. I.).

### Os navios japoneses afundados

WASHINGTON, 16—(Reuter)—O Departamento da Marinha declarou que as perdas que os japoneses sofreram nos ultimos combates nas ilhas Aleutas são elevadas, sendo de 48 o numero de navios de guerra afundados. O total de navios afundados e danificados é hoje de 115 e o total de navios mercantes afundados ou danificados é de 123. A indicação no comunicado de hoje de ter sido atingido um navio de transporte é considerada aqui como prova de que os japoneses continuam a operar desembarques nas ilhas Aleutas.—(E. T.).

### Um telegrama de felicitações do general Arnold

BALTIMORE, 16—(Reuter)—Segundo um telegrama do chefe da aviação

ALMIRANTE CHESTER NIMITZ
*comandante chefe da esquadra americana do Pacifico*

americana, tenente-general H. Arnold, para o industrial de aviação Glemm L. Martin, revelaram hoje que aviões torpedeiros americanos afundaram um cruzador japonês e atingiram directamente um porta-aviões ao largo das ilhas Aleutas.

A mensagem de Arnold congratula-se com a companhia de aviação Martin, pelo exito dos aviões e diz terem sido levados a efeito três ataques contra a principal força japonesa nas ilhas Aleutas. Embora não sejam dados mais pormenores, anunciou-se que Arnold se referia aos recentes exitos ao largo das Aleutas, assim como em Midway.—(E. T.).

### Ataque aereo a Darwin

MELBOURNE, 16—O Grande Quartel General de MacArthur comunica que vinte e sete bombardeiros pesados japoneses, escoltados por quinze caças niponicos, tipo «Zero», bombardearam as areas residenciais da cidade e a area do porto Darwin. Registaram-se vitimas, mas os prejuizos materiais causados não são muito importantes. Foram abatidos seis caças japoneses e dois caças aliados.—(U. P.).

### A violencia do ataque

DUMA BASE DA AUSTRALIA, 16.—(Reuter).—Ontem, quando Port Darvin sofreu o terceiro «raid» consecutivo, foram lançadas pelo menos 200 bombas, a maior parte do tipo destinado a causar baixas entre o pessoal. Ao meio dia apareceram 27 bombardeiros japoneses escoltados por caças, mas causaram apenas prejuizos de pouca importancia. Os aviões atacantes voavam mais baixo do que nos dias anteriores, possivelmente entre 4.500 e 6.000 metros. Travaram-se violentos combates, nos quais devem ter sido abatidos varios aviões inimigos. Um dos caças japoneses do tipo «O» foi visto perdendo altura e envolvido em chamas. Parece que caiu numa floresta.—(Exchange Telegraph).

# «A batalha do Extremo-Oriente»

### O primeiro livro sobre a entrada dos Estados Unidos e do Japão na guerra

*Foi hoje posto á venda um livro que bem se pode classificar como o livro do momento. Chama-se «A batalha do Extremo Oriente» e, escrito pelo jornalista José de Freitas—especializado em assuntos da politica sino-japonesa—descreve-nos as principais operações militares após a entrada dos Estados Unidos e do Japão na guerra, tais como o ataque a Pearl Harbour, a queda de Hong-Kong e de Singapura, a guerra nas Indias Neerlandesas, a Birmania, a China, a Russia e os Estados Unidos.*

*E' um estudo admiravel, ilustrado com gravuras e mapas elucidativos, que nos fala das origens do conflito nipo-americano e que nos traça, com raro brilho, a situação presente e os horizontes futuros.*

*Preço: 12$50. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.*

# RECURSOS EM ACÇÃO

### e recursos em potencia

E' muito interessante o artigo que, sob este titulo, publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», o ilustre oficial da Armada que assina «Um marinheiro português».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).

# As relações anglo-russas

*Desde a entrada da U. R. S. S. na Sociedade das Nações (17 de setembro de 1934) até á assinatura do pacto de Munich (30 de setembro de 1938) as relações anglo-russas desenvolvem-se no plano de Genebra, dentro dos conceitos de colaboração internacional e de segurança colectiva. Os sovietes vêem afastar-se do organismo genebrino, por iniciativa propria, os seus mais directos adversarios: o Japão e o Reich. O comissario do povo para os Negocios Estrangeiros, Maximo Litvinov e o secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, colaboram activamente no plano genebrino.*

*As transformações verificadas na politica interna da Grã-Bretanha e as modificações operadas no conjunto da situação internacional alteram rapidamente esta situação. A politica de resistencia á agressão perante o rearmamento intensivo do Reich e as experiencias recentes de conflitos armados (ocupação militar da Mandchuria pelos japoneses e conquista da Abissinia pelos italianos) demonstra a incapacidade do pacto societario para evitar as alterações unilaterais do «statu quo» territorial no mundo.*

*Os incidentes multiplicam-se na Europa perante a impotencia de Genebra. A militarização da Renania, a anexação da Austria e o incidente dos sudetas marcam a curva da crise local no nosso continente, cujas raises são mais extensas e profundas. A politica externa da Grã-Bretanha, com a constituição do gabinete Chamberlain (28 de maio de 1937), evolucionava entretanto no sentido dum entendimento pacifico com as potencias totalitarias (Reich e Italia).*

*Os telegramas pessoais trocados entre o novo Primeiro ministro e o Duce, as conferencias de Lord Halifax com o barão Neurath e com o marechal Goering, em Berlim, e a sua visita ao Fuehrer em Berchtsgaden, marcavam da parte da Grã-Bretanha um proposito firme de resolver pacificamente com o Reich e com a Italia as dificuldades que os homens de Estado destes dois paises filiavam na elaboração defeituosa da paz de Versailles.*

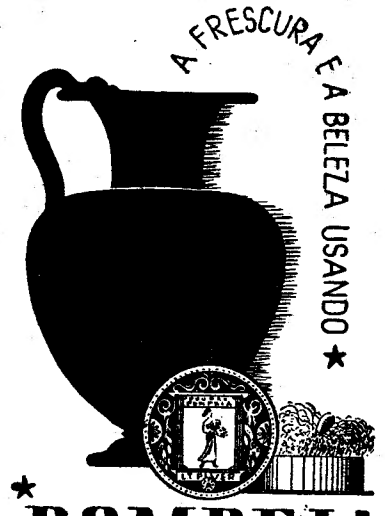
*A demissão (fevereiro de 1938) do secretario de Estado Anthony Eden marca uma fase decisiva na evolução da politica de apaziguamento. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha e o seu novo secretario de Estado, Lord Halifax, não alimentando ilusões sobre a eficacia dos principios de colaboração e de segurança colectiva, tal como eram praticados pela S. D. N., tentaram resolver por meio de conversações directas os problemas que dividiam os paises da Europa.*

*A politica de apaziguamento, na sua fase activa, durou precisamente um ano (março de 1938 a março de 1939), o espaço de tempo que medeou entre o Anschluss e a entrada dos alemães em Praga. A Grã-Bretanha, durante esse periodo, afastou-se gradualmente de Genebra e em Moscovo esta orientação foi considerada como um elemento perturbador das relações entre os dois paises. O acôrdo de Munich, ressuscitando a concepção mussoliniana do pacto dos quatro e aplicando na resolução dum caso local (a questão da minoria dos sudetas na Checo-Eslovaquia) os seus metodos especificos significou, praticamente, o afastamento da U. R. S. S. das combinações das grandes potencias europeias.*

*Simultaneamente (março de 1939) a U. R. S. S. afastava Litvinov e a Grã-Bretanha abandonava a politica de apaziguamento. O Reich nacional-socialista continuava a ser o elemento central no drama europeu. Entre russos e ingleses suscitava-se uma nova possibilidade de entendimento. Mas as conversações diplomaticas (abril a agosto de 1939) realizadas para esse efeito não conduziram a qualquer resultado. Quando a guerra estalou, a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha encontravam-se em campos opostos.*

*C. F.*

QUEM SE RI ESTÁ CONTENTE, QUEM ESTÁ CONTENTE É FELIZ.
Feliz é tambem quem fizer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA da MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).




# ★ POMPEIA

O pó de arroz POMPEIA, de côres belissimas e naturais de perfume suave e cativante, foi especialmente preparado para emmoldurar o rosto das belas romanas; isto no passado. No presente, mercê dos progressos da perfumaria o pó de arroz **POMPEIA,** conservando os mesmos predicados antigos, que o tornaram celebre, foi beneficiado pela preparação cientifica, transformando-se num conjunto de tão infimas particulas que lhe chamam o pó de arroz **atomizado.** Assim aderindo perfeitamente á face, a sua aplicação é imperceptivel.

**L.T. PIVER**

# Companhia Colonial de Navegação

## Carreira da Costa Oriental

PAQUETE

## «MOUZINHO»

Sairá em 20 de Junho, às 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem o aumento de 20 %.

**PARA TRATAR:**

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
*Telefone 2 0051*

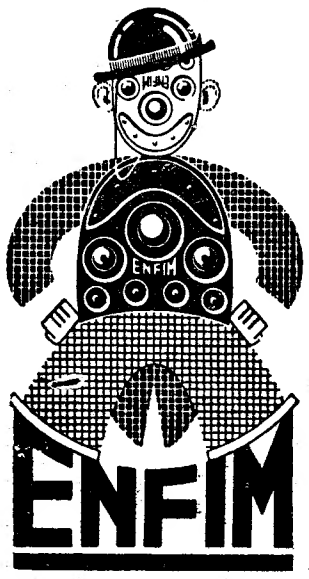
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
*Telefone 2342*

## UM CASO DE TODOS OS DIAS

— Maria! Ó Maria!
— O senhor chamou?
— Chamei, sim! Que tem o café hoje, que lhe encontro um gôsto diferente do dos outros dias?
— Não sei, meu senhor! Só se é por causa do leite...
— Do leite?
— Sim. Como me esqueci de mandar vir o leite do costume, comprei meio litro á porta!
— Eu logo vi! Pois fique sabendo que não quero outro senão o *leite condensado «MOÇA»*, da Nestlé! Ouviu? Porque assim tenho a certeza de beber leite puro, saudável e de alto valor nutritivo!
— Perfeitamente! Nunca mais me esquecerei de comprar

# LEITE CONDENSADO "MOÇA"

IMPORTANTE — O preço do *leite condensado «MOÇA»*, desde que o produto é fabricado em Portugal, pela Sociedade de Produtos Lácteos, baixou de 50 %, tornando-se, assim, verdadeiramente popular e acessível a tôdas as classes.




# OS SALTOS 'ENFIM'

CÓMODOS
HIGIÉNICOS
NÃO DILATAM
NÃO ESCORREGAM
E DURAM TANTO QUE

São quasi sem fim

— Está feita a prova —

# ENFIM

# Cafés e misturas d' A Mariazinha

**Misturas de** café, cevada e chicoria, a:
5$60
7$60
10$00

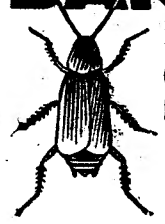
**Misturas só de** café e chicoria, a:
14$00
18$00

**Misturas** só de cafés, a:
16$00
24$00

Como é sabido, para igual preço ninguem serve melhor: — **nem igual...**

**A Mariazinha**
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

# BARATAS



DESTRUIÇÃO GARANTIDA POR CONTRATO

EM LISBOA E ARREDORES TELEFONAR 2 4515 OU ESCREVER PARA R. DA ASSUNÇÃO, N.º 88, 2.º.

# CALDAS DA FELGUEIRA

## CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB

Abriram em 1 de Junho

**Aconselhamos aos enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flebites e afecções do coração o uso destas aguas, que lhes proporcionam curas certas — INFORMAÇÕES: RUA DO OURO, 273.**

LEIA O




**O «Diario de Lisboa» vende-se na Lourinhã no café Nicola, de Francisco Alves & Irmão.**

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Louza de Cima, na casa Carlos Francisco de Oliveira.**

# O nosso regime prisional

(Continuação da pagina central)

a das lições que recebem na escola que lá dentro montaram para elas. Mulheres completamente analfabetas acabam por saber ler, escrever e contar.

Pequena luz que se faz naqueles espiritos e que as acompanhará o resto da vida.

Num quarto grande desta prisão depararam-se-nos crianças, filhas de reclusas, que ali acharam um tecto que as abrigou. Sem duvida não nos parece lugar proprio para elas... Mas entre a pavorosa existencia que levariam cá fora e o canto onde as arrumaram — teremos que optar por este...

A condessa de Mafra interessa-se por todas. Os *dossiers* das presas pode dizer-se que os sabe até de cór!

Seguimos depois para a enfermaria. Excessivamente acanhada e onde a separação de certas doentes se torna, por isso mesmo, impossivel—apresenta, no entanto, um aspecto concertado e limpo. Da doença de umas, do estado de espirito de outras, madame de Melo Breyner vai-se inteirando pacientemente e com perspicacia.

A sua cultura criminalogista é vasta. Tem lido as melhores obras. E do que viu nas suas viagens e do que leu nêsse desejo, nêsse interêsse de penetrar bem em tão complexo assunto, resultou ficar com bases sólidas que, aliadas á sua propria personalidade, lhe permitem desempenhar, superiormente, a missão excelsa de que se incumbiu.

Prestes a retirarmo-nos, entrámos, ainda, na capelinha simples e modesta; mas onde, talvez por isso, o exemplo e a palavra d'Aquele que melhor do que ninguem «compreendeu, situou e orientou o homem» afiguravam-se-nos ecoar aos nossos ouvidos.

Do que vimos então, a cadeia das Monicas satisfez-nos? Evidentemente que não! Certas reparações mais rigorosas, certa higiene mais cuidada, certo espaço que importa em absoluto alargar—tudo isso são defeitos que precisam de correcção. E que é forçoso que a tenham! Mas ao pensarmos o bom e o mau que nos feriu a sensibilidade, diremos que a balança pende mais para o primeiro. Melhores dias, decerto, virão em que os senões que ali se notam hão de desaparecer, para dar lugar a uma obra perfeita.

* * *

A visita ás Monicas levou-nos como complemento á Casa de S. Vicente, instalada numa dependencia dum edificio que é patrimonio do Estado, situado na Graça e onde se lê: « Cofre de Previdencia dos Sargentos de Terra e Mar».

Ali, numa cave, é que se topa a benemerita Casa de S. Vicente, fundada pela condessa de Mafra e por ela dirigida e onde se albergam algumas mulheres que não teriam para onde ir, uma vez postas em liberdade; e outras que, sem haverem estado presas, se encontrariam, porém, nesta confusão da capital, por completo desamparadas.

E ali não perdem o habito do trabalho, ocupando-se a lavar, coser e engomar roupa para fora e, ainda, a cuidar de crianças que, tambem sob aquele tecto, ali acharam abrigo.

A condessa de Mafra vigia-as, ampara-as, encaminha-as. O esforço moral e material, que esta obra benemerita lhe exige, não carece de mais adjectivos, para ser devidamente sublinhada. Impõe-se de tal forma, que jámais se poderá esquecer!

A Casa de S. Vicente, dentro de algum tempo, será transferida para outro lugar. Ai possuirá magnificas instalações. O espaço que lhe falta hoje e que tanto a prejudica, sobejará depois, por certo. E então a nova Casa de S. Vicente, cuja planta tivemos ensejo de contemplar, surgirá ainda mais util—mais filantropica!

Mantida apenas por dadivas particulares, é testemunho admiravel do belo espirito organizador de madame de Melo Breyner.

E bem se pode dizer que constitue exemplo de quanto vale uma vontade firme, aliada a uma alma generosa e uma mentalidade superior. Nela ha que beber largas ideias — que oxalá sejam sementes que frutifiquem no nosso meio!

GABRIELA CASTELO BRANCO

## O centenario da tomada de Tavira

### e as bôdas de Antonio Cabreira

Realiza-se hoje, 16, pelas 21 horas, prefixas, na Sociedade de Geografia, a celebração do centenario da tomada de Tavira e das bodas de oiro de Antonio Cabreira, usando da palavra os srs. almirante Alberto Aprá, general Vieira da Rocha, coroneis Lopes Mateus, Sergio de Sousa, Francisco de Passos e Cardoso dos Santos, academico Frazão de Vasconcelos, professores dr. Manuel Busquets de Aguilar e actor Carlos Santos, e o homenageado. Abrilhantam a solenidade um orgão e as bandas de musica e de clarins da Guarda Nacional Republicana.

Distribuem-se convites ao publico no escritorio da Sociedade de Geografia, das 10 ás 19 horas. Não carecem de bilhetes os oficiais, os legionarios e os filiados na «Mocidade Portuguesa».

## Escola Tecnica de Enfermeiras

Encontra-se aberta até ao dia 20 de julho proximo a inscrição para o terceiro curso da Escola Tecnica de Enfermeiras do «Instituto Português de Oncologia que está a funcionar na avenida da Republica, 18, mas que dentro de poucos meses passará para um edificio proprio, em construção em Palhavã.

Como nos anos anteriores, será admitido um numero limitado de alunas. Podem inscrever-se as raparigas de 18 a 30 anos, que tenham feito o 2.º ciclo do curso liceal ou possuam habilitações equivalentes, tendo preferencia as que apresentarem certidão do curso liceal de educação familiar.

Todas as informações serão fornecidas na sede actual da escola ou pelo telefone 5 2258.

## Homenagem a um medico

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 16 —Numa simples mas tocante cerimonia, foi, no dia do 1.º aniversario da sua morte, prestada homenagem á memoria do dr. João Mateus Abecassis, saudoso medico desta terra e director do Dispensario Anti-Tuberculos local. No referido dispensario, que tanto carinho lhe mereceu e que recebeu o seu prestigioso nome, descerrou-se um medalhão com a sua efigie. O acto, que foi precedido de missa rezada na igreja matriz, revestiu-se de grande intimidade, a ele assistindo apenas a familia e os seus amigos, pessoas da maior representação social desta vila. Não houve discursos. Seguidamente, realizou-se a romagem ao cemiterio, onde, no jazigo da familia, foram colocadas flores sobre a urna que encerra os restos mortais do saudoso extinto.

## A cirurgia do sistema nervoso

### e a conferencia do prof. Hugo Cairns

E' hoje, ás 22 horas, que se realiza, no anfiteatro de Fisiologia da Faculdade de Medicina, a conferencia do professor Hugo Cairns, que falará sobre feridas na cabeça produzidas por armas de fogo, assunto da maior actualidade, que está a despertar o mais vivo interêsse nos nossos meios cientificos.

O prof. Hugo Cairns, que se dedica especialmente á cirurgia do sistema nervoso, é um dos mais reputados homens de ciencia da Europa e foi encarregado pelo Govêrno inglês de estabelecer os centros neuro-cirurgicos do exercito britanico, que funcionam sob a sua direcção.

Dada a categoria do conferencista e o assunto da sua conferencia, é de esperar uma concorrencia excepcional, esta noite, na Faculdade de Medicina, para ouvir a sua por certo notabilissima conferencia.

## NOTICIAS DE BARCELOS

BARCELOS, 16—Ha 9 anos que assumiu as funções de administrador do concelho o sr. José Francisco Monteiro Torres, vice-presidente da Camara, pessoa duma invulgar actividade que merece a estima de todos. Por este motivo, foi-lhe prestada uma homenagem, para assistir á qual veio propositadamente a Barcelos o sr. dr. José Joaquim de Oliveira, governador civil de Braga.

Tomaram parte na referida homenagem os representantes dos organismos corporativos, o presidente da Camara e o presidente da comissão concelhia da União Nacional.

## DR. OTTO KRIEGK

Está em Lisboa um dos mais ilustres jornalistas alemães: o dr. Otto Kriegk, da «Verlag Scherl», de Berlim. O dr. Kriegk—que fez interessantes reportagens da guerra nos sectores de Vyazma, Briansk e Smolensko o ano passado e que ha pouco passou três semanas, com autorização especial de Hitler, nesta ultima região russa—veio expressamente a Portugal para saudar os seus compatriotas recemchegados dos Estados Unidos.

## RADIO CLUB PORTUGUES

Hoje 16, ás 22 horas, será recordado pelo sr. dr. João Boto de Carvalho o heroico capitão-capelão padre Antonio Augusto de Almeida Coelho,—que foi o capelão dos Viriatos durante a guerra civil de Espanha—e depois acompanhou os pescadores de bacalhau na sua faina, falecido há um ano.

## BOLSA DE LISBOA

### 16 de Junho

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolid.. 3 1/2 % T. 1941. | 993$00 | — | — |
| Consolidado 3 3/4 T. 10. | 1.020$00 | — | 1.022$00 |
| Consolidado 4 % T. 10. | 1.050$00 | 1.049$00 | 1.051$00 |
| Consolid-Centenarios 4 % | 2.225$00 | 2.220$00 | 2.230$00 |
| Consolidado 4 1/2 T. 10. | 1.024$00 | 1.023$00 | 1.027$00 |
| Consolidado 4 3/4 T. 10. | — | 1.150$00 | 1.165$00 |
| Consolidado 5 1/2 T. 10. | 1.025$0 | 1.024$00 | 1.026$00 |
| Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie | — | — | — |
| » » 3 1/2 T. 10-2.ª serie | — | — | — |
| Externas 1.ª serie ..... | — | — | — |
| Externas 1.ª carimbadas | — | — | — |
| Externas 3.ª serie ..... | — | — | — |
| Externas 3.ª carimbadas | 1.700$00 | 1.700$00 | 1.705$00 |
| Cautelas da 3.ª serie s/j. | 154$00 | 153$00 | 155$00 |
| **Acções** | | | |
| Esp. S. e Com. Lx.ª cup. | 1.640$00 | 1.620$00 | 1.650$00 |
| Lisboa e Açores port.... | 620$00 | 610$00 | 630$00 |
| Ultramarino cp. T. p... | 210$00 | — | 210$00 |
| Portugal port. T. p..... | — | 1.540$00 | 1.600$00 |
| Fidelidade..... | — | — | — |
| Mundial — Lib ..... | 1.210$00 | 1.200$0. | 1.23 $00 |
| Nacional ..... | — | — | — |
| Fagus ..... | — | — | — |
| Sagres..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa port..... | — | — | — |
| Aguas Lisboa 1934 T. p. | — | — | 255$00 |
| Aguas Lisboa 1936 T. p. | — | — | — |
| Cerveja Estrela..... | — | — | 975$00 |
| Cimentos Tejo..... | — | — | — |
| Cimentos Leiria T. p... | — | — | — |
| Credito Predial port.... | 45$50 | 45$00 | 45$50 |
| Gas e Electricidade cp. | 162$00 | 161$00 | 162$00 |
| Alto Alentejo 1.ª/2.ª em. | — | — | — |
| Alto Alentejo cupão .... | 880$00 | 870$00 | 880$00 |
| Industrial Aliança..... | — | — | 340$00 |
| Portugal e Colonias.. | 280$00 | 280$00 | 281$00 |
| Nacional Navegaçao T. p. | 930$00 | 925$00 | 930$00 |
| Colonial de Navegação.. | 800$00 | — | — |
| Portuguesa de Pesca T. p. | — | — | 650$00 |
| In. Farmaceutica. .... | 720$00 | 650$00 | 720$00 |
| Portuguesa de Tabacos. | 450$00 | 450$00 | 455$00 |
| Tabacos de Portugal... | — | — | — |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| Cassequel ..... | 792$00 | 790$00 | 792$00 |
| Agricola das Neves..... | 610$00 | 600$00 | 620$00 |
| Agricola Colonial..... | 385$00 | 385$00 | 390$00 |
| Açucar de Angola ..... | 1.312$00 | 1.310$00 | 1.314$00 |
| Buzi 1.ª emissão T. P... | 230$00 | 225$00 | 235$00 |
| Ilha do Principe..... | 482$00 | 480$00 | 482$00 |
| Zambezia T. 25 ..... | 60$00 | 58$00 | 60$00 |
| C. Roça Vista Alegre.... | — | — | 450$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas de Lisboa 5 %.... | — | 525$00 | 530$00 |
| Norte de Portugal 5 %.. | 112$00 | 111$00 | — |
| C. P. 6 %..... | — | 170$00 | — |
| C. P. 6 % Beira Baixa... | — | 178$00 | 182$00 |
| F. N. I Moagens 5 % T. p. | — | 1.020$00 | — |
| Uniao Eleci. Port. 5 %. | — | 105$00 | 106$00 |
| Buzi 5 1/2 % T. p..... | 118$00 | — | — |
| Buzi 6 1/2 T. p..... | — | 103$00 | 103$50 |

## BRILHANTES

**Compram-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»**
**RUA DA PALMA, 2**

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ..... | 99$50,0 | 100$50,0 |
| Nova-York ..... | 24$55,0 | 25$05,0 |
| Paris ..... | — | $58,0 |
| Berlim ..... | — | 10$00,0 |
| Madrid ..... | — | 2$60,0 |
| Roma ..... | — | 1$35,0 |
| Zurich ..... | 5$64,0 | 5$78,5 |
| Rio de Janeiro ... | — | 1$50,0 |
| Libra ouro ..... | 231$00,0 | 235$00,0 |

## AGREDIDO Á FACADA

Deu entrada esta manhã, em estado grave, no hospital de S. José, o trabalhador Joaquim Casimiro, de 27 anos, que foi esta madrugada agredido com sete facadas em Alenquer.


**Grande e Autentica Liquidação**

POR MOTIVO DE TRESPASSE

**DESCONTOS desde 20 %!!**

em peles, casacos, capas, raposas, malas de viagem, malinhas e carteiras para senhoras, pastas e carteiras para homens, cintos, luvas, etc.

**CASA DA FINLANDIA**

165 — RUA DA PALMA, 165-A

**EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES**

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

**TERRENO**

CASA ou BARRACÃO, de construção moderna, precisa-se em Lisboa ou arredores, para instalação de industria. Carta a este jornal, ao n.º 206.

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clinica de Necerk—Paris

RINS vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

**Procuradoria dos Senhorios**

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

**VANTAGEM**

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115


✝

**Julia Lemos Viana da Costa e Silva**

**FALECEU**

Seus filhos, irmão, nora, genro, netos e cunhada participam o falecimento da sua querida e virtuosa mãe, irmã, sogra, avó e cunhada, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da rua José Carlos dos Santos, 6, 3.º, para o cemiterio Oriental, onde será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA MAGNO

**Maria Clotilde Blom**

Reza-se missa por sua alma amanhã, 17, ás 10 e 30, na igreja do Coração de Jesus.

# Os ingleses *retiraram* do sul de Gazala *e ocuparam* novas posições defensivas

*CAIRO, 16. — O Grande Quartel General britanico forneceu o seguinte comunicado:*

*«As tropas britanicas retiraram das posições que ocupavam ao sul de Gazala e ocuparam novas posições defensivas. A operação foi levada a cabo com todo o exito, devido á maneira magnifica como lutaram as nossas tropas, que se mantêm nas posições em redor de Acroma. No domingo, as nossas forças blindadas que operam em redor de Acroma repeliram todos os ataques desencadeados pelo inimigo. As nossos forças que defendem a posição de El Adem repeliram, durante o dia de ontem, três fortes ataques do inimigo, com pesadas baixas para as forças atacantes».—(United Press).*

### A situação delicada das tropas do general Ritchie

LONDRES, 16.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º Exercito).—A actual situação desfavoravel do exercito de Ritchie é consequencia da consideravel perda em «tanks» num combate que se deu no domingo, proximo de Bir Behaffar, na estrada de Capuzo, alguns quilometros a leste de Knights Bridge. Na noite de domingo, em meio duma violenta tempestade de areias, as formações blindadas britanicas avançaram cautelosamente ao encontro do inimigo que se supunha estar concentrado a oeste de Knights Bridge.

Subitamente, porém, as formações britanicas encontraram-se surpreendidas numa emboscada, tendo de defrontar-se com uma poderosa coluna de «tanks» inimigos e de artilharia anti-«tanks». Os comandantes das forças britanicas tentaram heroicamente libertar as suas forças do fogo infernal da artilharia inimiga, mas os «tanks» avançavam vagarosamente, porque os seus condutores estavam meio cegos com a areia. Desde então, o general Ritchie está a concentrar as suas forças e a reagrupá-las. Os «tanks» de que ainda dispõe, poderosamente protegidos pela infantaria e por tropas de outras armas, estão agora reunidos em certas posições de vital interesse para a defesa. Julga-se que o inimigo atacará essas posições de seguida e a consequencia desse ataque influirá provavelmente no decurso da actual campanha.—(E. T.).

### As forças britanicas contra-atacam com grande vigor

CAIRO, 16. — O 8.º Exército está a contraatacar vigorosamente, emquanto o inimigo assalta as posições britanicas perto de Acroma, num esforço supremo para dividir as forças de Ritchie em duas. Voltando ao seu plano original, as forças do «eixo» dirigem-se para a estrada costeira entre Tobruk e Gazala, a-fim-de isolarem as forças britanicas nesta saliencia. Antes que possam levar a efeito esse plano, devem, contudo, reduzir as posições britanicas de Acroma, o que tentam fazer agora.

Emquanto os «tanks» de Rommel atacam ao norte de Trigh Capuzzo—onde passam muitos dos seus abastecimentos—as colunas moveis de Ritchie estão a obrigá-los a recuar.

Ao mesmo tempo, Ritchie prepara-se para o que possa sobrevir. Os comentarios no Cairo sobre a noticia italiana de terem atingido a costa ao norte de Acroma são que, mesmo que a noticia seja verdadeira, a importancia dela depende do poderio das forças que nela se empenharão. E' relativamente facil a pequenas unidades motorizadas passar qualquer ponto do campo de batalha. Entretanto, a relativamente pequena zona de Acroma-Knights Bridge-El Adem- Tobruk continua a ser o campo de batalha mais sangrento do Medio Oriente.

Praticamente, tudo o que os inimigos puderam lançar para a batalha está misturado em indescritivel inferno de chamas, pó e calor. A batalha está-se a travar entre «tanks» e infantaria motorizada com ataques e contra-ataques que se seguem rapidamente. As perdas de «tanks» de ambos os lados já são muito pesadas e aumentam de continuo. Um aspecto satisfatorio da situação é não haver mais tropas do «eixo» a leste de El Adem.

As forças de Ritchie conseguiram obrigá-las a retirar de novo para oeste de El Adem.

No ar o «eixo» faz grandes ataques contra as linhas de comunicações do 8.º Exercito.

Não são apenas os costumados ataques contra a navegação britanica, perto de Tobruk, sempre muito intensos, mas bombardeamentos sem exito contra Marsa, Matruh, Bajush, Fuka, muito na retaguarda na estrada costeira de Alexandria e que é a principal arteria de abastecimento do general Ritchie. — (Exchange Telegraph).

### Comunicado italiano

ROMA, 16—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado: «Na Marmarica, após a vitoriosa acção assinalada no comunicado especial n.º 747, a manobra das unidades ítalo-alemãs continua desenvolvendo-se com exito. As posições de Ain-el-Gazala foram alcançadas e ultrapassadas.

A aviação do «eixo», que domina sem oposição, o ceu sobre a batalha, apoiou, sem cessar, as operações terrestres. Colunas inimigas em retirada foram metralhadas e destroçadas. Muitas centenas de carros motorizados imobilizados e destruidos e baterias inimigas reduzidas ao silencio.

No decurso dos dias 14 e 15 do corrente, a R. A. F. perdeu ao todo 20 aparelhos. Não regressaram 5 dos nossos aviões».—(Radio Roma).

# A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

de Voltshansk, com efeito, que os russos se tinham infiltrado nas linhas alemãs metendo uma cunha destinada a formar a extremidade setentrional da tenaz que se fecharia em redor de Kharkov. Os combates de Isjum tinham já cortado pela base o braço sul daquela tenaz. O aniquilamento do braço superior está hoje garantido. As tropas alemãs atingiram não só o Donetz, em todos os pontos, como o atravessaram em varios locais importantes.—(O. F. I.).

### Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na região fortificada de Sebastopol apenas se travaram ontem combates de pequena importancia.

No porto da baia do sul, a aviação destruiu, ontem, 1 contratorpedeiro inimigo.

A testa de ponte, estabelecida a leste de Kharkov, na margem esquerda do Donetz, foi alargada para o norte.

No sector central e no do norte da frente leste, malograram-se ataques de importância local do inimigo.

Poderosas formações aereas bombardearam, com exito, um aerodromo perto de Murmansk, na baía de Kandalaksoha. O caminho de ferro de Murmansk voltou a ser atingido por bombas. Em combates aereos, o inimigo perdeu 10 aviões.

Ataques nocturnos da aviação visaram aerodromos e instalações ferroviarias na região de Moscovo.

A batalha da Marmarica, a oeste de Tobruk, decidiu-se a favor das tropas alemãs e italianas. As forças blindadas inimigas foram aniquiladas perto de Acroma. Transposta a Via Balbia, durante combates de perseguição, e alcançada a costa, as tropas inglesas e sul-africanas que ocupam a posição de Gazala ficaram cortadas de todas as comunicações com Tobruk. Atacando de oeste, divisões italianas romperam aquela posição.

Ontem, de tarde, foram tomadas de assalto poderosos fortes, no deserto ao sul de Tobruk, e foi ganho terreno em direcção a leste. O volume desta vitoria ainda não pode ser resumido.

Na Mancha, forças navais ligeiras que protegiam um comboio repeliram três ataques de «vedetas» rapidas inimigas e afundaram, a curta distancia, dois daqueles barcos britanicos, com fogo da sua artilharia. Outras «vedetas» rapidas inimigas foram seriamente avariadas, em parte com granadas de mão.

Instalações militares do sul e do Ocidente da Inglaterra foram bombardeadas, durante a noite passada.

Aviões britanicos isolados, aproveitando as nuvens, efectuaram ontem, um ataque vão á zona fronteiriça da Alemanha ocidental».—(D. N. B.).

### Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16—Comunicado: «Na direcção de Kharkov as nossas tropas repeliram todos os ataques dos alemães com pesadas baixas para os atacantes. Ontem destruimos 108 «tanks» 193 carros blindados e muitas centenas de outros veículos. De mabos os lados registaram-se pesadas baixas e apreenderam-se enormes quantidades de material. Durante a noite, num outro sector destruimos 22 «tanks», 18 canhões e 10 camiões. Neste combate, os alemães tiveram 1.900 mortos e grande numero de feridos. A luta está agora a atingir o auge, com a entrada de consideraveis reservas de tropas frescas e de material de guerra de ambos os lados.

Na frente de Sebastopol o inimigo aumenta constantemente a furia dos seus ataques, com intensos bombardeamentos de artilharia e de aviação. As nossas tropas, auxiliadas eficazmente por destacamentos de infantaria naval, repeliram os furiosos ataques dos alemães e romenos, causando-lhes milhares de baixas. As nossas forças mantêm-se firmemente nas suas posições, a-pesar da enorme superioridade numerica do inimigo e das enormes quantidades de material. A nossa esquadra do Mar Negro está a bombardear intensamente as posições e concentrações dos alemães causando-lhes grandes destruições e baixas. Ontem destruimos neste sector 37 aviões. Na frente Central, sector de Smolensko, matámos 600 alemães. Noutro sector reconquistámos duas povoações e aniquilámos 1.000 alemães. Apreendemos 7 «tanks», 5 canhões, 21 metralhadoras e outro material de guerra. No sector de Rejev destruimos muito material blindado ao inimigo e tomámos cinco importantes posições. Na frente de Leninegrado efectuámos avanços locais e causámos muitas baixas aos alemães e finlandeses».—(U. P.).

—o-o-o—

## A situação em França

### Laval recebeu varias individualidades

PARIS, 16.—Pierre Laval, que se encontra actualmente em Paris, recebeu ontem um grande numero de personalidades dirigentes francesas. Teve durante a manhã entrevistas com Ladurie, ministro da Agricultura e do Aprovisionamento, com o seu secretario de Estado. A' tarde, Pierre Laval recebeu o novo prefeito da Policia de Paris, o prefeito do Departamento do Sena, o secretario geral das Questões Judaicas, o secretario geral da Produção Industrial e o encarregado geral das relações germano-francesas, assim como o secretario geral para a Mobilização da Mão de Obra.—(D. N. B.).

### O secretario da Marinha chegou de avião a Casablanca

CEUTA, 16.—O almirante Auphan, secretario da Marinha francesa, chegou de avião a Casablanca onde foi recebido pelo general Nogués, e pelo almirante D'Arcourt.—(D. N. B.).

### Um discurso de Pétain

PARIS, 16.—O marechal Pétain pronunciará amanhã um discurso radiodifundido, dirigido ao povo francês por ocasião do aniversario da data em que assumiu o poder.—(D. N. B.).

## As reparações em Colonia

ZURICH, 16.—Chegaram a Colonia dos diferentes pontos da Alemanha operarios especializados para procederem ás reparações e reconstruções na cidade arruinada pelo ataque de 1.000 aviões da R. A. F. As autoridades da cidade anunciaram oficialmente que não podiam ainda dar o numero exacto de mortos e feridos porque numa grande area de Colonia ainda não tinha sido possivel remover os destroços.—(E. T.).

# O ataque da esquadra italiana a dois comboios *no Mediterraneo*

ROMA, 16.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica:

Na grande batalha aero-naval que se concluiu ontem, á tarde, no Mediterraneo, a Marinha italiana participou com toda a sua força. Desde a sua saida para o mar, os dois grandes comboios inimigos, provenientes do Levante e do Poente, foram assinalados e atacados pelos nossos submarinos, que atingiram com torpedos duas das unidades da esquadra saida de Gibraltar.

Na madrugada do dia 15, ao sul de Pantellaria, a 7.ª Divisão Naval, composta por 2 cruzadores ligeiros e 5 contratorpedeiros, atacou violentamente o comboio que se dirigia de Gibraltar para Malta. Este comboio, a despeito de escoltado por forças superiores, formadas de, pelo menos, 2 cruzadores e 12 contratorpedeiros, retrocedeu caminho, dispersando-se e escondendo-se entre nuvens de fumo.

Nos combates que se seguiram a pouca distancia, um cruzador inimigo explodiu, afundando-se sob o fogo concentrado do «Eugenio de Saboia» e do «Montecuccoli». Dois contratorpedeiros foram gravemente atingidos. Um cruzador e um contratorpedeiro foram torpedeados pelos nossos contratorpedeiros. Os nossos navios, alvos de continuados e infrutiferos ataques aereos, prosseguiram durante todo o dia na acção contra as unidades inimigas, afundando a tiros de canhão outro contratorpedeiro.

A aviação do «eixo» interveio na luta, atingindo e dizimando o comboio. Quatro navios foram incendiados ou afundados. Foi incendiado um petroleiro.

O outro grande comboio inimigo proveniente de Alexandria foi atacado por bombardeiros e torpedeiros, saidos das nossas bases da Africa do Norte e do Egeu. Foi afundado 1 contratorpedeiro inimigo e seis unidades foram atingidas. Em duelos aereos, 2 «Spitfires» foram destruidos. Um nosso aparelho não regressou.

Nos combates navais desenrolados a Oriente e Ocidente de Malta, perdemos um cruzador pesado, atingido por um torpedo aereo e em seguida por outro submarino. Um contratorpedeiro, gravemente danificado, pôde alcançar um porto nacional. Grande parte das tripulações foi salva.

Após novas informações chegadas ulteriormente, os aparelhos perdidos pelos ingleses, durante as operações desenvolvidas no dia 14, no Mediterraneo Ocidental, subiram a 27, outros 19 foram destruidos ontem. Quatro dos nossos aviões não regressaram á base.

No Mar Negro vedetas rapidas italianas afundaram 1 submarino bolchevista.—(R. R.).

### Os «raids» da R. A. F.

CAIRO, 16—Anuncia-se que durante a noite passada, formações de bombardeiros ingleses, voltaram a atacar os objectivos militares do «eixo» da ilha de Creta, nos quais causaram importantes destruições e incendios. — (United Press).

**DINHEIRO**

*Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.*

*MONTE AUXILIAR*

**177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 42098**

**TEM DIFICULDADES?**
**A lotaria resolve-as**
**Vá ou escreva á feliz casa**
**PAO QUENTE**
**ROSSIO, 19 e 20** (próximo ao Café Nicola)